



# Instituição do Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio Grande CBH Rio Grande

# Escopo da Apresentação

- 1 – Caracterização da Bacia Hidrográfica
- 2 – Cronologia do Processo de Instalação
- 3 – Diagnóstico dos Recursos Hídricos
- 4 – Razões Relevantes para a criação do Comitê
- 5 – Conclusões



## Características da Bacia Hidrográfica

- Bacia com expressiva área territorial
- Bacia encerra significativa parte da capacidade instalada de geração de energia elétrica

Área: 143.437,79 Km<sup>2</sup>

{	SP	- 60,20%
	MG	- 39,80%

População Estimada (2010): 8.792.897 habitantes

{	SP	- 56,40%
	MG	- 43,60%

Municípios com área na bacia hidrográfica: 393

# Características do Rio

Grande



Nasce na Serra da Mantiqueira –  
Cota 1.980 m

Se une ao rio Parnaíba, dando  
origem ao rio Paraná – Cota 300 m

Extensão Aproximada: 1.300 Km

## Principais Afluentes

Margem Esquerda: Rios Jacaré, das Mortes, Santana, Pouso Alegre e Uberaba

Margem Direita: Rios Capivari, Verde, Sapucaí-Mirim, Sapucaí (MG), Sapucaí (SP), Pardo, Mogi-Guaçu e Turvo

## **Cronologia do Processo de Articulação**

### **- 06/2001 - III Encontro Nacional de Comitês**

Contato inicial entre o representante do CBH Mogi-Pardo (MG) e o representante do CBH Pardo (SP). Neste contato foi agendada uma reunião para a ampliação do diálogo.

### **- 08/2001 - Primeira Reunião**

Ocorrida em Poços de Caldas, Minas Gerais, contou com a presença de várias representações dos CBHs de São Paulo e Minas Gerais. Nesse encontro surgiram as primeiras sugestões de formação de um Comitê em rio de domínio da União.

### **- 10/2001 - Segunda Reunião**

Realizada em Ribeirão Preto, São Paulo, na sede do DAEE, contou com a participação de 16 pessoas, dentre as quais um representante da ANA. Nessa ocasião, houve a sinalização, por parte da ANA, para a formação do CBH-Grande.



## **Cronologia do Processo de Articulação**

### **- 11/2001 - Terceira Reunião**

Ocorrida em Pirassununga na sede do CEPTA/IBAMA teve a participação de 30 representantes de comitês de bacia e de outras entidades. Nesse encontro foi apresentada a documentação necessária à formalização do CBH em rio de domínio da União, com base na resolução CNRH nº 05. Também foi apresentada a documentação que pautou a aprovação do CBH Rio Doce. Nessa reunião, os presentes dividiram-se em 2 grupos:

Grupo Institucional: levantamento dos documentos necessários para a aprovação do CBH Grande;

Grupo Técnico: levantamento e concretização de dados da Bacia do rio Grande.

### **- 12/2001 - Quarta reunião**

Realizada na sede do DAEE em Ribeirão Preto, ocorreu apresentação pelo IPT do banco de dados em Recursos Hídricos – Relatório Zero. Nessa reunião, houve ainda a definição do roteiro a ser utilizado para a elaboração do diagnóstico das bacias que compõem o CBH – Grande.

# Cronologia do Processo de Articulação

## - 01/2002 - Quinta reunião

Ocorrida em Caldas, Minas Gerais, teve a participação de 76 pessoas, na qual buscou-se, principalmente, estabelecer um calendário para o cumprimento da resolução nº 5 e o encaminhamento ao CNRH da proposta do CBH - Grande.

## - 08/2004 - I Encontro de Gerenciamento de Recursos Hídricos

Realizado em Poços de Caldas, contou com a presença de 5 comitês mineiros, 6 comitês paulistas, do Diretor Geral do IGAM, diretores da CETESB e DAEE e de representantes da ANA.

Nesse encontro foram feitas apresentações sobre: Gestão de Recursos Hídricos; o andamento das articulações entre São Paulo e Minas Gerais e o sistema e resolução nº 5 do CNRH. Houve ainda a formação do Grupo Executivo da Bacia do Rio Grande (GEBRG), composto por 6 membros de cada Estado.





# Cronologia do Processo de Articulação

## - 04/2005 - II Reunião do GEBRG

Realizada em Franca, foram discutidos: comunicação das ações do GEBRG aos comitês; cronograma de trabalho; contrato dos estudos da Bacia – CORHI/SMA/DAEE; e estratégias para o avanço das discussões.

## - 11/2006 - I Oficina de Integração da Bacia do Rio Grande

Realizada em Poços de Caldas de 22 a 24 de novembro de 2006, teve como objetivos promover a discussão sobre a integração dos comitês e definir estratégias de gestão de recursos hídricos para a bacia do rio Grande.





# Cronologia do Processo de Articulação

- 07/2008 - Reunião para a retomada das discussões  
Realizada no CTH - USP.



# Cronologia do Processo de Articulação

- **09/2008 - II Oficina de Integração da Bacia do Rio Grande**  
Realizada em Ribeirão Preto, contou com a participação de 55 pessoas representantes dos órgãos envolvidos dos dois Estados, da ANA, de diversos CBHs mineiros e paulistas e do IPT.  
No encontro houve a apresentação do Diagnóstico da Situação dos Recursos Hídricos na Bacia do Rio Grande, elaborado pelo IPT. Houve ainda o desenvolvimento da Oficina de Integração, com a divisão dos participantes em 3 grupos:
- Articulação Institucional
- Documentação
- Articulação Social





# Cronologia do Processo de Articulação

## - 05/2009 - Assinatura da Resolução Conjunta

Estiveram presentes os representantes das Secretarias do Meio Ambiente de São Paulo e Minas Gerais, da ANA e da Secretaria de Recurso Hídricos da União, bem como prefeitos da Bacia e representantes da sociedade civil e dos órgãos gestores dos Estados. Foi constituído um Grupo de Coordenação para promover a gestão integrada na Bacia Hidrográfica do Rio Grande e constituir o Comitê da Bacia do Rio Grande.



# Cronologia do Processo de Articulação

## - 06/2009 - Reunião de Poços de Caldas

Com a participação de representantes das Secretarias do Meio Ambiente de São Paulo e Minas Gerais, da ANA e da Secretaria de Recurso Hídricos da União e dos órgãos gestores dos Estados a reunião deu continuidade às discussões iniciadas na Oficina de Ribeirão Preto. Os presentes foram divididos em 2 grupos:

- Articulação institucional e documentação
- Mobilização social





## Cronologia do Processo de Articulação

- 08/2009 - Reunião de Franca

Com a participação de representantes das Secretarias do Meio Ambiente de São Paulo e Minas Gerais, da ANA e da Secretaria de Recurso Hídricos da União e dos órgãos gestores dos Estados a reunião deu continuidade às discussões iniciadas na Oficina de Ribeirão Preto.

Apresentação dos trabalhos do subgrupo “GT Articulação Institucional e Documentação”

- para avaliação do grupo.

Apresentação dos trabalhos do subgrupo “GT Mobilização Social”

- para avaliação do grupo.

Estratégia para apresentação do diagnóstico.

Identificação dos setores representativos da bacia.



# Cronologia do Processo de Articulação

## - 10/2009 - Ribeirão Preto

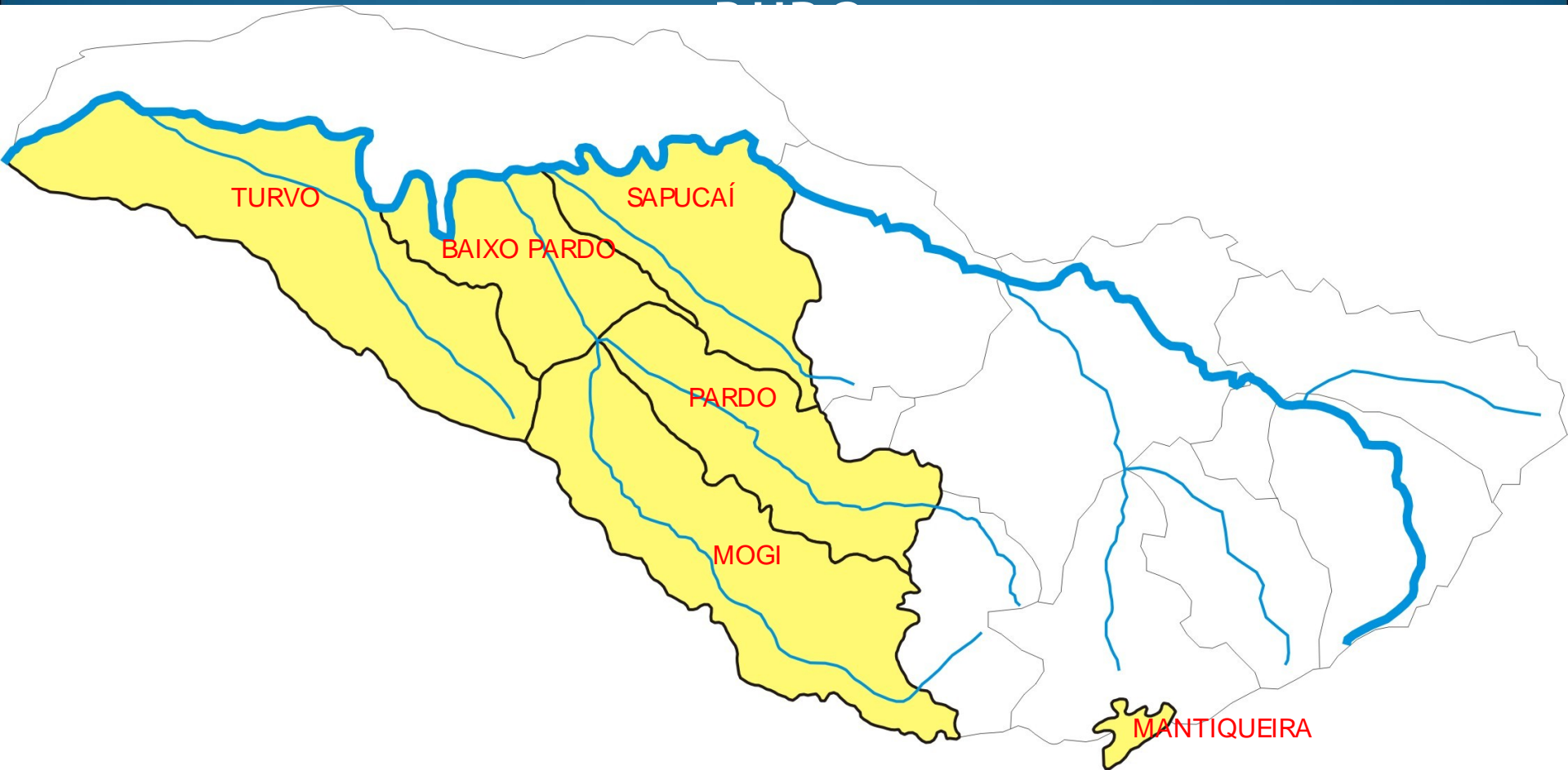
Com a participação de representantes das Secretarias do Meio Ambiente de São Paulo e Minas Gerais, da ANA, dos órgãos gestores dos Estados e dos Comitês de Bacia a reunião discutiu as seguintes questões:

- Apresentação do material a ser utilizado na divulgação do Comitê de Integração da Bacia do Rio Grande;
- Apresentação por Comitê das adesões à proposta de instituição do Comitê de Integração da Bacia do Rio Grande obtidas até então;
- Discussão e elaboração da versão final da Justificativa Circunstanciada;
- Encaminhamentos para a entrega da documentação ao CNRH



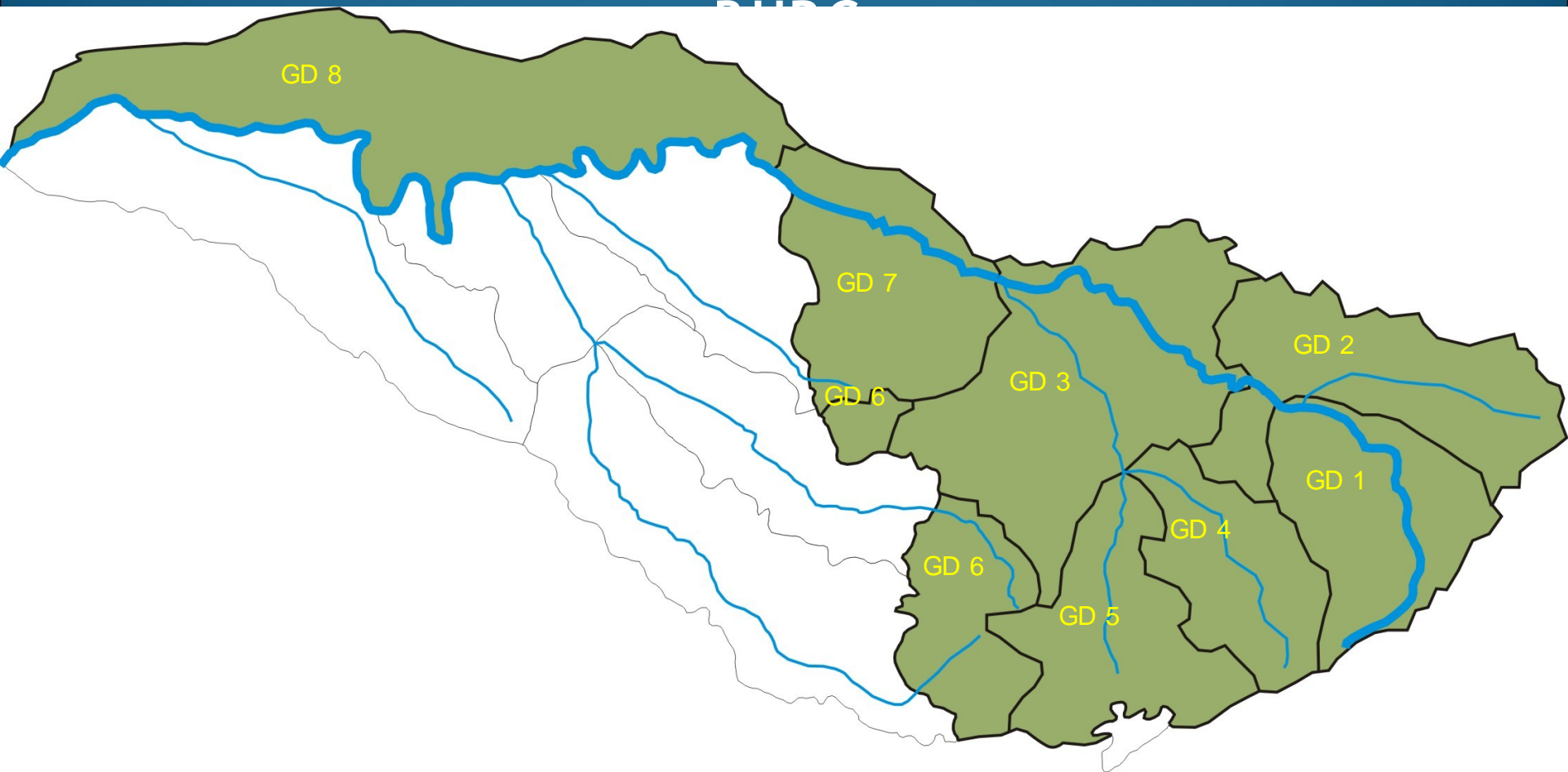


# Gestão dos Recursos Hídricos na



Unidades de Gestão dos Recursos Hídricos na BHRG  
São Paulo – 6 Unidades de Gerenciamento de Recursos Hídricos – UGRHI

# Gestão dos Recursos Hídricos na



Unidades de Gestão dos Recursos Hídricos na BHRG  
Minas Gerais – 8 Unidades de Planejamento e Gestão de Recursos Hídricos –  
UPGRH-GD



# Diagnóstico dos Recursos Hídricos na BHRG

- As 14 Unidades de Gestão estão em pleno funcionamento, com planos de bacia já elaborados
- Cada uma das Unidades de Gestão apresentaram aspectos relevantes da situação dos Recursos Hídricos em sua área de atuação
- Foram levantadas situações de conflito sendo as principais:
  - Poluição dos corpos d'água pelo lançamento de efluentes
  - Poluição difusa pela agricultura e pecuária
  - Elevada captação para irrigação
  - Superexploração de águas subterrâneas em áreas urbanas e rurais
  - Indução de processos erosivos pelo manejo inadequado
  - conflitos de uso em decorrência da geração hidroelétrica entre outros
- Algumas sub-bacias do rio Grande já foram declaradas críticas pelos seus respectivos Comitês Estaduais (8) e outras (32) estão na iminência de serem consideradas críticas
- Necessidade de harmonização dos procedimentos e instrumentos de gestão

## **Razões Relevantes para a Criação do Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio Grande**

1. Bacia Hidrográfica de expressiva área territorial, grande número de municípios, população significativa e marcante presença no cenário econômico do país.
2. A Bacia Hidrográfica encerra significativa parte da capacidade instalada de geração de energia hidrelétrica do Brasil, além de estar numa posição geográfica que contribui de forma expressiva com toda a geração hidrelétrica à jusante, até a Usina de Itaipú.
3. O desenvolvimento e aplicação de vários instrumentos de gestão e de diversos outros temas de interesse aos recursos hídricos é bastante assimétrico. Assim é de fundamental importância a harmonização dos procedimentos e instrumentos de gestão, como a outorga de direito do uso da água e licenciamento ambiental, os critérios gerais para a cobrança do uso da água, enquadramento dos corpos d'água, e a implantação do sistema de informações sobre os recursos hídricos da bacia.
4. Destacam-se, inúmeras situações de conflitos constatados, muitos deles com origem em uma vertente, mas com potencial de afetar quali e quantitativamente os recursos hídricos da outra vertente e da Bacia como um todo.

## **Razões Relevantes para a Criação do Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio Grande**

5. A situação dos recursos hídricos na BHRG, necessita de uma ação integrada para estabelecer mecanismos sustentáveis, que evitem ou solucionem os atuais e futuros conflitos, possibilitando a que todos tenham acesso a água com qualidade e quantidade.
6. Bacia inteiramente coberta por comitês de bacia de rios afluentes em pleno funcionamento.
7. Proposta de criação de um comitê de bacia, partindo de uma ampla aliança entre os comitês de bacia de rios afluentes, o que representa uma base sólida para a gestão dos recursos hídricos, tendo por objetivo específico construir um colegiado articulador e integrador, somando esforços e otimizando os recursos disponíveis, e respeitando as peculiaridades de cada região.
8. Participação dos estados envolvidos no futuro comitê deve ser paritária, respeitando os percentuais estabelecidos na Resolução 05 CNRH, e seus membros eleitos pelos respectivos comitês que integram a BHRG.
9. Apoio da sociedade da bacia e de expressivas lideranças do setor de recursos hídricos.

# **Criação do Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio Grande**

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

- O processo de mobilização ocorrido durante 8 anos culminou em um clima de interação entre os 14 Comitês de bacias afluentes;**
- A criação de um Comitê para a Bacia Hidrográfica do Rio Grande é necessária, oportuna e urgente, pois vai potencializar e harmonizar a implementação dos instrumentos de gestão na bacia;**
- O Comitê vai criar condições para a efetiva governança dos recursos hídricos, propiciando ambiente e mecanismos para uma atuação harmônica e conseqüentemente, vai otimizar o desempenho da gestão de recursos hídricos;**



# **Criação do Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio Grande**

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

**A existência do Comitê sinaliza para a convergência de ações, via por exemplo, a um Pacto de Gestão o que vai assegurar a governabilidade da gestão de recursos hídricos;**

**Balanço das adesões dos segmentos (usuários, poder público municipal, sociedade civil, poder público estadual) para a instituição do Comitê é positivo.**

## Adesões à criação do Comitê BHRG

	Poder Público Estadual	Comitês de Bacia	Poder Público Municipal	Usuários	Sociedade Civil	Total
São Paulo	1	6	129	26	33	195
Minas Gerais	1	8	89	26	46	170
Total	2	14	218	52	77	365